



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 347

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2199 - Redacção: C. 2190
Gerência: 2158

3.ª FEIRA Dois exercitos
5 que se com-
batem, um del-
les se suicida.
ABRIL
1927
Barbuse

A classe operaria reivindica!!!

Washington procura innocentar os cúmplices de Bernardes

Lobo não come lobo; e o caso Niemeyer ficará por isso mesmo

O sensacional depoimento do medico Rodrigues Caó

As declarações de Chagas e Moreira Machado são contradictorias



Conrado de Niemeyer, a victima dos assassinos fontourescos, faria annos hoje

Francisco Anselmo das Chagas tem sido dos mais tenazes perseguidores do proletariado. Elle tem na cara a marca de uma pedrada com que lhe arrembentou os dentes um operario. Agora está embrulhado nas malhas de um processo.

E' isso: um dia e da caça e o outro do caçador.

Nós, cá de fora e elle ás voltas com a justiça...

Publicamos em nossa edição de ontem um telegrama sobre as declarações do Recife, do "bambão" da rua da Delação. Chagas declarou aos jornalistas pernambucanos que ao chegar a Polícia Central, quando se encaminhava para seu gabinete, foi que Niemeyer se "sautidou". Elle não viajou no mesmo auto de Moreira Machado que, como se sabe, declarou que chegou a Polícia Central uma hora depois do mesmo "sauteio". Não viajou no mesmo guto deste, mas chegou quasi ao mesmo tempo que elle. Um pouco antes.

Que dois!

Com tais excusas quando todas as testemunhas os viram no local do crime, antes d'elle ser consumado, Chagas e Moreira Machado não fazem senão coudear-se. Com ellas, não conseguem senão provar que foram elles realmente os principaes autores da morte de Conrado Niemeyer.

Mas para que irão servir, tais provas?

Já está sendo desenvolvido forte trabalho para a anulação do inquerito que as vem apurando.

Ainda hoje, por exemplo o "Jornal do Commercio" (que tem especiaes motivos de reconhecimento a Bernardes) sob a alegação de que "ninguém pôde ter interesse em innocentar culpados", mas procurando de facto innocentar, procurando de facto beralhar as provas para que elles não sejam

Este é o sexto artigo da série que estamos escrevendo.

O 1.º de maio é, em primeiro lugar, o Dia das Reivindicações. Todo o mal é secundario. Precisamos abalar as immensas massas e arrastar-as para o comicio, em torno das seguintes reivindicações concretas:

REIVINDICAÇÕES E PALAVRAS DE ORDEM

Primeira parte — Internacional

Contra a Liga das Nações, estelão da Inglaterra imperialista. Contra a reacção mundial. Contra o imperialismo. Contra a 2.ª Internacional — estelão do imperialismo. Victoria completa dos trabalhadores russos sobre todos os seus inimigos. Independência dos povos colonias. A China liberta dos caudilhos e imperialistas. Frente-unica de todos os trabalhadores das tres Americas contra o imperialismo anglo-americano. Unkade syndical internacional. Bloco mundial das massas operarias e camponesas em torno da obra dos trabalhadores russos.

Segunda parte — Nacionais

I GERAES

Economicas: Baixa dos alugueis. Barateamento dos generos de primeira necessidade. O imposto directo extenso á renda dos grandes fazendeiros.

Políticas: Politica de classe independente. Combate á politica dos capitalistas. Andamento do Código do Trabalho. Contra a reforma monetaria que só vem beneficiar os fazendeiros de café. Voto secreto e obrigatorio. Direito de voto da praça de pret e das mulheres. Facilidade do alistamento eleitoral. Reconhecimento "de jure" da União Sovietista.

Frente unica dos trabalhadores fabricis, dos transportes e da lavoura. Aliança dos operarios municipais e do Estado, das mulheres trabalhadoras, dos empregados pobres do commercio, dos correios, dos telegraphos e telefones com o proletariado fabril. Apoio material e moral dos pequenos proprietarios das cidades e dos campos, ao proletariado fabril. Contra a oppresão do governo de fazendeiros de café. Contra o partido republicano, o partido dos maiores oppresores do proletariado. Contra o imperialismo anglo-americano e a 2.ª Internacional que apolam a reacção brasileira. Contra os capitalistas e os seus patrões imperialistas internacionais.

II PARTICULARES

(A) NOS CAMPOS

1) Para o operario agricola (jornaleiro, assalariado, ambulante, colono — servo das fazendas de café, caboclo dos engenhos do Norte):

Economicas: Augmento dos salarios. Diminuição das horas de trabalho.

Políticas: Nenhuma sujeição aos fazendeiros, criadores, usineiros, senhores de engenho.

Organica: Formação de sindicatos.

Hygienicas: Casas de talpa em lugar de palhoças. Medico e farmacia gratis.

Intellectual: Escolas publicas nos grandes estabelecimentos agricolas, sendo a manutenção custeada pelos respectivos proprietarios.

2) Para o pequeno lavrador sem terras (rendeiro ou arrendatario, meiteiro, terceiro):

Economicas: Redução do arrendamento. Facilidade e barateza

(bros), mas Niemeyer foi assassinado por agentes da immediata confiança do governo passado, tanto vale dizer pelo proprio Bernardes.

E lobo não come lobo.

Washington saberá poupar Bernardes.

O DEPOIMENTO DO MEDICO RODRIGUES CAÓ

Foi, hontem, afinal, ouvido no

ruidoso inquerito sobre a morte de Conrado de Niemeyer, o medico

legista Henrique Rodrigues Caó, que necropsiou o cadaver do desgraçado negociante e cujas

declarações estavam sendo aguardadas com ansiedade.

Seu depoimento foi longo e minucioso no louvavel intuito de melhor orientar a justiça.

Declarou que no dia do monstro attentado, ao comparecer ao necrotério, ali encontrou pessoas da familia do morto, não encontrando, porém, qualquer.

A principio era resolução dos membros da familia Niemeyer

presença evitar a autopsia, alegando não desejarem mais trucidamentos no cadaver. Depois,

aconselhados os parentes da victima pelo medico e lembrada a possibilidade de ter havido um crime, os parentes de Conrado de Niemeyer mudaram completamente de resolução, passando a exigir a autopsia.

Na interpretação da autopsia, o medico legista demonstrou claramente a possibilidade de ter havido crime.

Depois declara ainda o doutor Caó:

Primeiro — No caso de Niemeyer foi elle a primeira pessoa que levantou a hypothese do crime.

Segundo — Aceita essa hypothese, Conrado de Niemeyer foi arremessado de grande altura, e a autopsia o constatou.

Terceiro — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Quarto — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Quinto — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Sexto — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Sétimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Oitavo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Nono — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Undecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Dodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Tridecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Quartodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Quintodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Sextodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Septodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Octodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Decimodecimo — O perito se ufana de ter conseguido, apesar de todos os obstaculos que encontrou, salvar os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça, salvando os interesses da Justiça.

Trabalhadores!! Mulheres Trabalhadoras!!

Compareçamos ao comicio de 1.º de Maio, debaixo da mesma bandeira!

VIVA O DIA DAS REIVINDICAÇÕES!



Compareçamos assim unidos a 1º de maio, no comicio da praça Mauá!!! Solidificados num bloco de aço, os trabalhadores de todos os continentes marcham resolutos pelo caminho da emancipação!!!

Direito de atrasar-se 5 minutos. Controle, pelos syndicatos operarios, da lei das férias annuaes. Licença, ás operarias, de 8 semanas antes e 8 semanas depois do parto, e pagamento integral. Auxilio do Estado ás cooperativas operarias. Controle operario sobre a produção.

Políticas: Direito de reunião. Direito aos meetings na praça publica.

Direito de livre associação para os operarios da Light, Moçambique, America Fabril, S. Felix, Cachoeira, Muritiba, etc.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Respeito ás associações e aos jornais operarios. Auxilio á A. NAÇÃO operaria. Revogação da lei de imprensa por diffcultar a vida dos jornais proletarios. Revogação de todas as leis de excepção. Legalidade para o P. C. Nenhuma perseguição aos militantes operarios. Restituição dos milhares de livros e folhetos confiscados. Livre propaganda do comunismo. Inviolabilidade da correspondência proletaria. Nenhuma confiscação da literatura proletaria pelos Correios. Conquista dos menores e das mulheres trabalhadoras á luta de classes. Leitura e propaganda dos jornais operarios dentro dos locais de trabalho. Reconhecimento dos syndicatos por parte do patronato, isto é, recusa de todo operario não associado. Comemoração do 1.º de maio sob o ponto de vista da luta de classes.

Economico-políticas: Direito de greve para os operarios da Light, da S. Paulo Railway, etc. Nova lei de accidentes. Não intervenção policial nas greves. Extinção do filiotismo nas empresas do Estado.

Organicas: Organização e reorganização, á base industrial, das grandes massas operarias. Concentração das massas. Comités de fabricas. Organização das mulheres e da juventude. Unidade syndical nacional em ligação com a unidade syndical internacional. Organização e consolidação da C. G. T.

Hygienicas: Generalização do descanço semanal. Extinção dos serões. Melhoramento da condução. Limpeza e renovação de ar nas empresas. Extinção dos "chuveiros" nas fabricas. Extinção das lanças de sugar, nas fabricas de tecidos. Proibição da dormida nos locais de trabalho. Melhor alimentação. Extinção da gamela. Agua filtrada. Arreajamento e desinfecção geral á cargo dos proprietarios e do Estado das habitações proletarias.

Economico-hygienicas: Moradia perto do local de trabalho. Derubada dos barracões e das actuaes casas de comido e sua substituição por habitações baratas e hygienicas.

Intellectuales: Usufructo de uma casa affirm de, nella, os operarios de cada fabrica installarem uma escola — de trabalhadores, creada e dirigida por trabalhadores, para trabalhadores. Subvenção de meio por cento dos lucros líquidos annuaes de cada fabrica para a manutenção da escola. Escolas profissionais para os filhos dos trabalhadores, sustentadas e sustentadas pelo Estado.

Morais: Suspensão dos contractos que maltrataram os menores. Nenhuma suspensão ou demissão de operarios sem motivo justificado e sem comunicação ao delegado syndical na empresa. Nenhuma espionagem.

2) Para o operario municipal ou do Estado:

Economicas: Augmento dos salarios.

Políticas: Direito de livre associação. Direito de livre opinião politica.

3) Para o funcionario pobre:

Economicas: Melhorias dos vencimentos. Combate á agiotagem.

4) Para o pequeno proprietario:

Economicas: Redução dos impostos.

realizar grandes manifestações. As palavras de ordem fundamentais immediatas — chaves de todas as outras — são: Augmento dos salarios! Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Auxilio á A. NAÇÃO operaria! Organização e consolidação da C. G. T.!

Chauffeurs, estivadores, cacheiros, carroceiros, foguistas, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, carpinteiros navais, conductores de vehiculos, ferro-viarios, operarios municipais e do Estado, empregados do commercio, marmoreiros, metalurgicos, alfaiates, marceneiros, garçons e cozinheiros, operarios textis, das pedreiras, em calçadas, da construção civil, trabalhadores em açougues, em padarias, em pastelarias, marceneiros e remadores, trabalhadores industriais e dos transportes, lavradores pobres, menores e mulheres trabalhadoras:

— Comparecei em massa ao comicio de 1.º de maio, na praça Mauá, ás 2 horas! Fazai as vossas associações compareceis igualmente! Resuscitemos o comicio de 1.º de maio de 1913 com 60 mil trabalhadores!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!

Viva a frente unica proletaria! Conquistemos as massas para as associações! Adiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoramos com brilho o 1.º de maio!



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	350
Por 6 meses	200
Por 3 meses	100

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses	600
Sete meses	350

MOVIMENTO SYNDICAL

Federação Polygraphica do Brasil

A Comissão Executiva da U. T. G. juntamente com o grupo de C. G. T. tem aumentado a sua actividade no tocante à fundação da Federação Polygraphica do Brasil.

Ha dias, foram enviadas as bases desse organismo a ser creado e offícios ás associações congêneres dos Estados, marcando a data de 1º de maio para a realização da conferencia dos delegados da confederação a effectuar-se nesta capital.

Agora, a União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro dirige aos polygraphicos brasileiros o seguinte manifesto:

Companheiros!

Chegamos ao termino do periodo da desorganização syndical! De sul a norte movimentamos os trabalhadores, dirigindo os seus passos em direcção aos syndicatos.

Nos, trabalhadores do livro e do jornal, não nos podemos manter indiferentes diante desse novo periodo ascendente das organizações syndicaes.

Foram mais que suficientes os seis annos de decadência soffridos pelas organizações syndicaes, para evidenciar aos trabalhadores a necessidade da organização, e os graphicos, melhor que outra corporação, poderão dizer o quanto perderam durante esse periodo de desagregação.

Agora, que em diversos Estados da Federação existem syndicatos de trabalhadores da industria polygraphica, urge que todas essas associações se reúnem num só organismo: Federação Polygraphica do Brasil.

Só assim, camaradas, poderemos ter a certeza de que a lei de férias, a lei de accidentes e outras, serão executadas.

Trabalhadores da industria polygraphica!

Se queierdes gozar esses quinze dias de férias; se queierdes ser indemnizados em caso de accidente de trabalho; se queierdes ter melhores condições de trabalho; se queierdes um tratamento igual para igual, tratamento de quem entra com capital superior ao do burguez; o trabalho; se queierdes, enfim, que a vontade da maioria, da grande maioria dos explorados seja respeitada, accorrei aos vossos syndicatos, nós que já o tendes, e vós que ainda o não tendes, apressa-vos em organisal-os.

Trabalhadores da industria polygraphica, tornae vossos syndicatos fortes!

A Federação Polygraphica do Brasil precisa tornar-se uma verdadeira potencia. Procuremos marchar na vanguarda do movimento proletario brasileiro; procuremos e orgulhem-nos de ser vanguardeiros do movimento redemptor da imensa maioria que tudo produz e nada possui!

Trabalhadores da industria polygraphica, organisai-vos!

E' este o apello que os colegas caridosos vos fazem!

Avante, pois, camaradas, que as nossas aspirações serão uma realidade no dia de amanhã!

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1927. — A Comissão Executiva.

Associação Protectora dos Lavradores do Distrito Federal

Companheiros!

Não devemos desanimar diante das luctas, sobre a nossa organização. Está no dever de todos os lavradores pobres do Distrito Federal, a organização da nossa associação.

E qual o meio de organisarmos-nos?

Quando as vantagens que temos, ingressando em massa na Associação.

Adoptando, além disto, as seguintes medidas:

- 1.º — Amnistia dos socios em atraso.
- 2.º — Suspensão temporaria das Juntas.
- 3.º — Fundação de Syndicatos Agrícolas, nos locais das lavrarias.
- 4.º — Creação da Federação Regional dos Pequenos Lavradores.
- 5.º — Fundação de Cooperativas de venda.
- 6.º — Casas Rurales etc.

Como sabeis, companheiros, o trabalho acima, necessita de união e força de vontade, de um esforço methodico e firme. Com especialidade, nos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º pontos, são essas as necessidades de momento, e como precisamos cooperar em massa, a Assembleia Geral que se realizará no domingo, 10 de março, na sede dos Fidalgoes à rua Domingos Lopes, 213, ás 2 horas da tarde, em Madureira.

Esperamos, pois, o comparecimento de todos os pequenos lavradores, socios e não socios. Viva a solidariedade dos lavradores!

O Dia do Graphico

Conferencia realizada na sede da União dos Trabalhadores Graphicos de São Paulo, no dia 7 de fevereiro ultimo, pelo camarada Everardo Dias

(Continuação)

dos graphicos. Uma greve geral para aumento de salario e uniformidade horaria, — vantagens para nós, hoje, irrisorias, mas que naquele tempo eram consideráveis pelo patronato exagerado e inconcebíveis dos operarios! Habitados a tratar o operario como um servo, um escravo, sem outro direito que a sua vontade sem replica, não podiam os patrões admitir a mais leve reclamação de seus operarios. Era uma audacia imperdoavel. Ameaçavam logo com "a rua" — e a rua, como sabem, é o desemprego, a ameaça do fome pela demora em encontrar nova collocação...

A mentalidade do patronato era das mais barbaras, e atrasadas, como era da maior submissão a mentalidade proletaria então...

Nestas condições era uma temeridade fazer uma greve geral. Pois mesmo assim a greve geral das casas de obras foi um facto em S. Paulo em 1903. A solidariedade foi quasi completa. O proletariado concorre a assembleia e votou a greve, e com denodo resistiu ao embate terrivel do capitalismo voraz e despotico. Este, recorreu logo ás medidas de repressão e violencia, appellando para o Estado, com sua policia secreta e fardada.

Não havia movimento mais calmo, mais moderado, mais ordeiro... Como é de habito, os operarios, logo de manhã, iam para as immedições das officinas, observar, fiscalizar, se algum companheiro mais fraco, se tinha deixado engambelar pelas labias solertes de algum agente do patronato. Pois o gerente ou o patrão telefonava á chefatura de policia — e não tardava um piquete de cavallarios, a toda brida, para pisar, atropelar, espalhear os nossos camaradas prendendo os que reagiam ou não se intimidavam com tamanhas violencias!

Finalmente, vendo a burguezia que não podia vencer a greve pela compressão, recorreu á barbaridade, processo muito commun nesses senhores: quando, certa noite, na sessão permanente do comité de greve se discutia a marcha dos acontecimentos, com soldados armados cercaram a sede dos Trabalhadores do Livro e a cornonha e sabre maltrataram os grevistas que dentro se achavam, sendo depois conduzidos á Central da Policia...

Os moveis foram arremessados das janelas do sobrado á rua, espalhando-se. A biblioteca conduzida num caminhão dos Bombeiros para os subterraneos da Central — afim de ser incinerada...

Era, então, chefe de policia o Sr. Washington Luis — o mais activo e dedicado agente do capitalismo neste país, — o qual por essas e outras selvagerias do mesmo jaez, foi mal justamente appellado de "Trepoff".

E assim tragicamente terminou a primeira greve geral dos graphicos, em S. Paulo; e assim foi o triste fim do primeiro syndicalismo paulistano...

Na ilha do Vianna A bastilha de Henrique Lage

A ilha do Vianna é um Estado dentro do Estado burguez. Os patrões têm um corpo especial de vigilância. Apesar de todo o seu patriotismo, preferem o operario portuguez ao brasileiro. Procuram lançar os operarios contra os outros. Por lato mesmo, os operarios devem unir-se uns aos outros, sem se illudir com as bobagens de patria, inventadas pelos burguezes para embriuhar-nos.

Ha operarios que moram na ilha. Todos trabalham muito e ganham pouco.

Os ordenados estão em atraso. A 1.ª de abril, foi paga a primeira quinzena de março. Não ha dinheiro para os operarios. Mas ha contos de réis para flores, em homenagem a Henrique Lage. Dizem que elle gastou, só de flores, 30 contos por occasião do casamento e 15 contos agora ao voltar de seu passeio.

Um carpinteiro ganha 10\$. Um aprendiz de frestista 8\$. Na secção de frestas, existe um encarregado que trabalha ha 28 annos; ganha 16\$.

No dia da chegada de Henrique Lage, os operarios largaram as 2 horas e tiveram de esperar até ás 6 1/2 porque Henrique Lage se achava a ser chaleirado. Antes das 6 1/2 não houve condução.

O horário é de 8 horas — quando não ha serviço.

Cerca de 400 operarios dormem na ilha em salões sujos, em casinhas apertadas. Ha operarios portugueses que raramente vem á cidade.

Os operarios moram longe do local de trabalho — nos casarões de S. Gonçalo e têm de acordar ás 4 da manhã para attender, na hora exacta, o porteiro do cemiterio do Marbury. A condução não espera um minuto.

Braconnot, em vez de apropriar o Biguá para o Rio ás 14 1/2, vai tomar banho e só toma conta do barco ás 17 horas.

OPERARIOS DA ILHA DO VIANNA!

Escrevei-nos contando as vossas dificuldades. Publicaremos as vossas cartas. Lede A NAÇÃO todas as tardes!

Organizae a associação dos trabalhadores dos estaleiros syndical! Lutae pela C. G. T.! Comemorae com brilho o 1.º de maio! Auxiliae A NAÇÃO operaria! Votae em Astrogildo Pereira!

Comparecei em massa ao comicio da praça Mauá, a 1.ª de maio, ás 2 da tarde!

Lede A NAÇÃO amanhã!

AOS TRABALHADORES EM PADARIAS

O anarchoide José Augusto

José Augusto anda a atacar-nos em que o tenhamos provocado. O proletariado vai ter a prova de que José A. é um reaccionario.

Após um solenne desafio de José Augusto, um dos nossos companheiros aceitou uma controvérsia com elle. A discussão travou-se a 2 de maio de 1928, na sede da União dos T. em P.

O nosso companheiro não pôde dizer as coisas claramente, porque se achavam presentes dois agentes da policia e o estado de sitio nunca foi brincadeira para nós. Todavia, falando na "maldita linguagem de Exopo", o nosso companheiro achou José Augusto, reduzido-o ao ridiculo mais vergonhoso. Sua audacia em desafiar-nos foi, assim, castigada!

Termina a surra intellectual...

José Augusto sae todo lampeiro e nada lhe succede. Nem queriamos que elle fosse victima de coisa alguma.

O mesmo, porém, não succedeu com o nosso companheiro. Este, perseguido pelos agentes, teve de fugir para não ser preso. Em dois tempos, disparou pelas ruas Senhor, dos Passos, Lado, Buenos Aires, Avenida Passos, Luiz de Camões e foi bater em Evaristo da Veiga. Os agentes tinham ficado irritados com as verdades ditas pelo nosso companheiro e só desistiram de prendel-o porque ficaram desorientados com os signaes da fuga. E, mezes depois, estando preso esse nosso companheiro, a controvérsia em questão foi um dos pontos da accusação policial contra elle.

A surra intellectual em José Augusto deveria continuar, conforme estava combinado. Mas o nosso companheiro, depois de preso, foi intimado a calar-se.

Nenhum mal desejamos a José Augusto nem, em caso algum, fazemos o jogo da policia. Mas o facto em questão vem provar que José Augusto nada tem de revolucionario. E' um reaccionario. E' um reaccionario ou contra-revolucionario. E se elle não condiz com a sua campanha revolucionaria, ha de arrepende-se, pois a "brunna" cantará.

Trabalhadores em padarias, afastemo-nos desses reaccionarios, inimigos da nossa emancipação! Entremos no Bloco dos Trabalhadores em Padarias! Conquistemos as massas para a associação! Adhirmos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T.! Comemoremos com brilho o 1.º de Maio! Auxiliemos A NAÇÃO operaria e o partido Communista — vanguarda do proletariado!

Viva a União dos Trabalhadores em Padarias!

CONVOCAÇÕES

CENTRO COSMOPOLITA

Está convocada para hoje, terça-feira, 5 de abril, assembleia geral extraordinária do Centro Cosmopolita, para resolver sobre os seguintes assumptos da ordem do dia:

- 1.º — Acta da assembleia anterior;
- 2.º — Cargos vagos;
- 3.º — Empréstimo sobre hypotheca;
- 4.º — U. N. T. H. S.;
- 5.º — C. G. T.;
- 6.º — Assumptos gerais.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Participamos nos nossos companheiros interessados que se acham em nossa sede o mappa das distribuições de auxilio aos companheiros em greve das fabricas Piedad e Nossa Senhora das Victorias, os que se preparão a forma pela qual foi feita a sua distribuição. — O secretario, A. Pedroso.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUÇÃO DE NICTHEROY

Convidamos todos os trabalhadores em C. Civil, de Nictheroy e S. Gonçalo, para a grande assembleia geral ordinaria de quarta-feira, 6 do corrente. Temos assumptos de grande importancia a tratar como sejam a reorganização da Liga, pois hoje mais do que nunca, temos grande necessidade de reconquistar o que fora por nós conquistado. Avante, pois pela reorganização.

ORDEN DO DIA

- 1.º Leitura da acta da sessão anterior;
- 2.º Leitura do expediente;
- 3.º Apresentação do balancete pelo companheiro thesoureiro;
- 4.º Assumptos gerais.

Levo igualmente ao conhecimento dos trabalhadores, socios da Liga, que a amnistia para todos os companheiros que se acham em atraso de suas mensalidades amnistia que devia assumir em 31 de março foi prorrogada até 30 de junho. Portanto todo companheiro, que quiser ser amnestiado, deve nos procurar diariamente, das 19 ás 21 horas da noite, para esse fim encontra-se um director de expediente — O secretario Geral.

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os adherentes e sympathizantes do nosso programma, a comparecer á reunião de sexta-feira, ás 19 horas, ás 13 de maio n. 17, 1.º andar.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIA

Convidamos todos os trabalhadores em Padarias a comparecer nesta sede, afim de tratar de assumptos de grande importancia que interessam a todos os companheiros padeiros. Que nos honrem com a sua presença para podermos reforçar os nossos direitos, por isso esperamos que os nossos companheiros nos auxiliem com a sua presença para a assembleia que se realizará hoje, 6 de abril de 1927.

A comissão espera que os companheiros reforcem os nossos direitos.

O 1.º secretario José Macarenhas — Sede: rua Senhor dos Passos 192 sobrado.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Convidamos todos os directores a se reunirem, extraordinariamente, quinta-feira, 7 do corrente. Assumptos: — Bolsa do Trabalho — Caso da lei de férias — O Secretario.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: rua Barão de S. Felix, 162

Como do costume esta União realizará mais uma assembleia geral extraordinária, quinta-feira, 7 do corrente, ás 19 horas, na sede da Cruz, fará uma palestra. A ordem do dia é a seguinte:

- 1.º Leitura da acta e do expediente;
- 2.º Leitura de nova Commisao Fiscal;
- 3.º preenchimento do cargo de Bibliotecario;
- 4.º Deliberação sobre os go-

Casa do Collega

BEM MONTADA OFFICINA ELECTRO-MECHANICA ACCUMULADORES E ARTIGOS DE ELECTRICIDADE PARA AUTOMOVEIS

SOUZA ABREU & C.

315, AV. MEM DE SA' — 315 TELEPHONE NORTE 3823

PELA VIDA DE "A NAÇÃO"

Começamos a publicar de hoje em diante as listas distribuidas aos adherentes do P. C. pelo Comité Regional.

Aproveitamos para advertir que essas listas devem ser devolvidas aos thesoureiros das respectivas Cellulas com as importancias arrecadadas.

O thesoureiro da Cellula nos prestará contas.

LISTA N. 1001 — Auxilio mensal de L. Pires 10\$000. Total: 10\$000.

LISTA N. 1002 — Antonio Braga, Alcides Adetto a 10\$000. Total: 20\$000.

LISTA N. 1030 — S. Benedicto, \$8000; Antonio Benedicto, Salvador Santono a 1\$000. Total: 10\$000.

LISTA N. 1034 — Moyses Pires, \$5000; Raul Gumberg, \$3000; David Audel, Isaac Wenescher, Paschoal Lipha Vauum Ruppman, Adolpho Lutemacker a 1\$000. Total: 12\$000.

LISTA N. 1018 — Americano Ténie, Ferreira Azevedo, Anonymo a 1\$000. Total: 3\$000.

LISTA N. 1025 — Aristoteles G. Ary de Almeida, \$3000; S. A. Francisco Pereira, Mario Costa, Sampaio, José Leite, Alfredo a 1\$000. Total: 10\$000.

LISTA N. 1004 — Manoel Luiz da Cunha, \$5000; Manoel Fernandes, Benjamin dos Santos, Anonymo, Adelfino Luiz Gomes a 2\$000; Midol e Wagner, Antonio Alves, Manoel Ferreira Guimarães, Nicolau Caruso, Augusto Moura, Antonio José Alves, Pedro Gomes Fontes, Armando Moreira a 1\$000. Total: 21\$000.

LISTA N. 1086 — José P. Teixeira 20\$000; Feliciano da Silva, 10\$000. Total: 30\$000.

LISTA N. 1057 — Gastão V. Antunes, \$6000; José Pereira da Costa Lima, Sora Francisco de Moura, José Joaquim Lourenço, Coriolano a 1\$000. Total: 10\$000.

LISTA N. 1006 — Antonio Gonçalves; 10\$000. Total: 10\$000.

LISTA N. 1060 — Antonio Joaquim, 2\$000; Luiz Idelfonso, João Dantas, Antonio C. Manoel Muniz, José Antonio Manoel Rodrigues, Luiz Silva a 1\$000; José Miranda \$500. Total: 10\$000.

LISTA N. 1022 — Manoel C. Gomes 10\$000.

Total das listas publicadas 156\$000.

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

em expediente e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

Os expedientes e apresentação de balancete da thesauraria referente ao mez de março, nomeação de nova commissao fiscal e outros assumptos de interesse.

ram ao Rio, ao Paraná, a Minas, em cujas officinas se faziam os trabalhos mais urgentes... Não se discutia preço; o que se queria era exterminar a greve...

Mas, os serviços vinham mal feitos, errados, as empresas reclamavam novamente e desta vez com certa severidade... Veio então uma ideia a um patrão, dizem que ao opulento Sr. Duprat: prender a secretaria geral da União. Preso João Pimenta, alma da greve, os graphicos entrariam em declínio, os agentes de patronato entravam a funcionar aconselhando paternalmente os mais duvidos — e a greve abortaria... E assim se fez.

E Pimenta mais uma vez pagou o seu tributo á enxovia, mais uma vez sentiu os disabores do encarceramento e da deportação... Mas, quando ha uma consciencia de classe uma convicção plena na justiça suprema da causa que se defende — é inútil a violencia. E assim, a prisão de Pimenta, ao invés de enfraquecer a desorientar os graphicos mais o uniu e concorreu na resistencia ao capitalismo. Mais prisioneiros de companheiros. De nada influiu isso no animo dos grevistas!

O Camarada Dias da Silva occupa a secretaria geral e a luta prosegue com a mesma impetuosidade de primeiros dias. A greve vai caminhando para um mez...

"Mas, essa gente não se alluntará inquirir os patrões. Não é possível tamanha resistencia! Sim, a fome acossava furiosamente os trabalhadores em greve; mas o que os patrões, na sua obtusidade egoista, não percebiam, é que acima da fome eventual, havia toda uma perspectiva de miseria e represalias para impedir o operariado de entregar-se ansiosamente á causa do capitalismo...

A commissão de greve, por sua vez, resolveu apellar para os companheiros da classe, para o operariado em geral, expondo-lhes a situação angustiosa e a guerra medonha que a burguezia estava exercendo contra os graphicos.

E, desde logo começaram a chegar auxilios não só em dinheiro como em generos alimentícios. E diariamente os graphicos podiam ir á sede buscar os elementos essenciaes de nutrição para si e suas familias...

Alfim, os patrões, furiosos, desesperados, irritadissimos em parte da impotencia de vencer os grevistas, — cederam!... Com que rancor cederam! Com que anargura lhes assignavara as condições! Elles mesmos os confessaram a commissão grevista que ia buscar o documento...

Que victoria admiravel! Patrão havia que queria protelar ainda a assignatura, negociar, illudir o compromisso por uma espera... Mas, ahi, a consciencia de classe, proletaria, impunha-se, ameaçadora: — Sem assignatura, ninguém vai trabalhar! E mais: declarar-se á "boycotte" á casa!

O boycott! Que arma terrivel e pavorosa! E o boycott do povo chinês

Salve, pois, o 7 de fevereiro de 1923, marco inicial, para o operariado paulista do resurgimento de nossas aspirações de classe, e que os nossos irmãos da capital do país, bem compreendendo e avaliando o seu significado, lembraram, denominando-o o "Dia do Graphico".

Salve, pois, o 7 de fevereiro! Salve, nossos irmãos grevistas de 1923!

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar A' venda nesta Redacção



A NAÇÃO

Ultima hora

Terça-feira 5 de Abril de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Cousas da Russia Washington e Bernardes se equivalem

Os livros que têm os bolchevistas

A censura teórica era das mais rigorosas. Ella mutilou por completo a "Revue" de Tolstói. E fez o mesmo com innumeráveis outros autores. Ou mutilava ou fazia substituições de mais a mais. Sabemos, por exemplo, que, em certo poema de Nekrasov, havia esta phrase: "Ella estava enforcada..." Pois o tsarismo não a admitia. E, em lugar d'ella, appareceu esta outra: "Ella estava assentada..." Ora, um dos primeiros cuidados do bolchevismo foi honrar uma commissão de homens de letras, da qual faziam parte Brusev, Veresnev e o poeta Blok, para refazer as obras que o tsarismo havia mutilado. E, logo depois, eram reimpresas, entre outros: Pouchkine, Lermontov, Gogol, Tolstói, Turguenev, Dostoevski, Gontcharov, Grigorovitch, Ostrovski, Ryklev, etc. E foram todas largamente distribuidas. Depois, appareceram igualmente traduções de Anatole France, de Zola, de Romain Rolland, de Merimee, de Walter Scott, etc; obras de arte, esculpidas pelos historiadores Grabar e Benbit; obras de vulgarização scientifica, designadas pelos professores Trimillazeu, Nalden, Blachkov, Wolf e Berg; trabalhos de Plekharov, de Marx, de Engels, de Bebel, de Kautsky, de Luis Blanc, de Pokrovski, de Jaurès, de Aulard; e o A. B. C. do Communismo de Bukharine e Preobrazenski. As edições d'essas obras e trabalhos se elevavam, muitas d'ellas, a milhões. E como eram bem vendidas! A massa as lia sofredamente.

Este foi o intempestivo; aquelle está sendo a "tapeação"

Washington continua preparando o ambiente para poder intervir tranquilamente nesta situação de pura miséria em que nos encontramos. Seu programma é o do cambio baixo... Este programma lhe foi imposto pelos de sua classe: o capitalismo. D'elle não recuara. Mas o cambio baixo produz a vida cara. Então, diz elle:

Washington continua preparando o ambiente para poder intervir tranquilamente nesta situação de pura miséria em que nos encontramos. Seu programma é o do cambio baixo... Este programma lhe foi imposto pelos de sua classe: o capitalismo. D'elle não recuara. Mas o cambio baixo produz a vida cara. Então, diz elle:

Washington continua preparando o ambiente para poder intervir tranquilamente nesta situação de pura miséria em que nos encontramos. Seu programma é o do cambio baixo... Este programma lhe foi imposto pelos de sua classe: o capitalismo. D'elle não recuara. Mas o cambio baixo produz a vida cara. Então, diz elle:

Washington continua preparando o ambiente para poder intervir tranquilamente nesta situação de pura miséria em que nos encontramos. Seu programma é o do cambio baixo... Este programma lhe foi imposto pelos de sua classe: o capitalismo. D'elle não recuara. Mas o cambio baixo produz a vida cara. Então, diz elle:

REMO

Mais um fracasso dos sports aquáticos na C. B. D. Não se realizou os campeonatos de natação, saltos e water-polo nacionais, informo secretamente aquella ultra-burguesia em tidade. Nos nãca, Jamais em tempo algum, acreditamos no contrario. Dissemos mais de vez que na actual demonstração da C. B. D. os sports aquáticos não logriam qualquer estímulo, a menor assistência, dada a inepcia do seu director, a anulação do Conselho Technico, de quem ninguém nunca mais teve noticias, a ceitura na materia dum yankee suitor tecnico da Amea e do Fluminense, e ainda graças a impavidez dos aquelllos do commandador burguez, seriamente preocupado com o autocratico Prado Junior e a volta do C. B. D. Fluminense de natação e de water-polo. O Remo participou da C. B. D. nãca deixaram de ser disputados os campeonatos nacionais de remo e de natação.

no, 54; Estrella d'Alva, 54; Cupim, 54; Harmonia, 54; Danado, 49 e Activa, 54. 3ª carreira — Premio Oriterium — (1ª eliminatória) — 1.000 metros — 5.000 — Sérvia, 51 kilos; Sacha, 53; Ultimatum, 53; Scurry, 53; Sapho, 51; Sansovino, 53 e Semendria, 51. 3ª carreira — Premio Nemo — 1.200 metros — 4.000 — Pantasma, 51 kilos; D. José, 53; Revista, 50; Lontia, 52; Diplomata, 52; Bonina, 50; Tazalle, 50; Rhodessa, 53; Miki, 53; Ebano, 54; Ancora, 52 e Itaquera, 53. 4ª carreira — Premio Mangarona — 1.600 metros — 4.000 — Obelisco, 54 kilos; Granito, 54; Perdis, 52; Raffles, 54; Gaby, 54 e Gasta, 54. 5ª carreira — Premio Paragvaya — 1.600 metros — 4.000 — Trampolim, 49 kilos; Arlette, 48; Titiana, 48; Enfantine, 48; Gardena, 48; Bateau d'Or, 49; Aventurero, 56 e Gloria, 52. 6ª carreira — Premio Quilua — 1.600 metros — 5.000 — Moscou, 52 kilos; Carový, 54; Paburo, 54; Monroe, 54 e Cambrorette, 53. 7ª carreira — Premio Ousada — 1.600 metros — 5.000 — Reas, 54 kilos; Itabera, 54; Corina, 54; Campo Novo, 54; Rafale, 51; Mimi Ali, 49; Quito, 51 e Danubio, 53. 8ª carreira — Premio Conguileiro — 2.200 metros — 5.000 — Gavarni, 52 kilos; Embaizador, 56; Pichman, 55; Tangary, 55 e Maranguape, 51. 9ª carreira — Premio Roca — 1.800 metros — 5.000 — Peronero, 52; Menino, 53; Engatado, 53 e Paco, 53. Hoje, no Derby, a directoria deve ter-se reunido para julgar a corrida de ante-hontem. O ultimo numero do Jockey, além de publicar na sua primeira pagina o retrato de Paulo de Frontin, presidente do Derby, encerra leitura interessante e uteis informacoes. O velho turfman Joel de Carvalho, segue no dia 14 do corrente para a Europa, a bordo do Lutetia. Já se acha nesta capital vindo do Buenos Aires, trazido pelo entraineur Francisco Barro, o cavallo Spartia, ex-Fortie, pro Crocus a Lapicera, adquirido pelo stud Carica. Manoel Luiz, o habil entraineur paulista, desembarcou hoje para São Paulo levando os cavalos Foguinho e Chypre. Regressou hoje de São Paulo, o habil jockey José Salate. Celestino Gomez, o habil jockey suspenso no Rio da Prata e aqui no Jockey Club pela sua extraordinaria habilidade, não deu desgarrar nenhum, no Derby, no Milford. Os mais linguas e que inventaram isso, E quem duvidar, arranje o mesmo parêo outra vez, para ver... São esperados amanhã de Paraná os animas Salva, Reducto, Recusa e Riachuelo, do criador C. Diest. Chegou hoje de Pernambuco, os potros Apopoca, Andrieneva e Reginaldo, propriedade do conhecido turfman F. J. Lundgren.

A decomposição do capitalismo europeu

A situação da Europa, sob o domínio dos Estados Unidos, é sombria. Em 1925, as importações e exportações da industria atingiram respectivamente a 117 % e 76 % do seu nivel anterior a guerra. Disso resulta formidavel passivo em sua balança comercial. Diante desse passivo, Churchill apresenta doro razões para que a Inglaterra seja não pessimista, mas otimista quanto a seu futuro. Mas essas razões não procedem. A verdade é que ella está entrando em um periodo de formidaveis perturbações economicas. Ella perde seus mercados exteriores. Nella reina o "chômage". Nella augmenta as fileiras do "Lumpen-Proletariat", a pobreza, a miséria.

E a Alemanha? Sua industria continua anêmica. E, nella, o numero de sem-trabalho excede de dois milhões. A inflação produz duas phases: a da especulação desenfreada, a da expansão extraordinária do credito, a da exaltação dos negocios e da abundancia extraordinaria de capitales e de numerario que favorecem a multiplicação rapida de empresas e de fortunas; e a segunda a do "salve-se quem poder", das falências, das letras por pagar, dos protestos, das caucões, dos capitales escassos e do retraimento de meio circulante. A França passou pela prividade; e agora está na segunda. Sua inflação arruinou a pequena burguesia; e sua deflação arruinou agora aquelles proprios que aquella favoreceu, isto é, a grande industria, e arruinando esta arruinará consequentemente os que della vivem, o proletariado. A Europa é isto: decompõe-se. Entretanto, estruge de raiva. Entretanto, volta-se ameaçadoramente para a Russia. Nova guerra... O vencedor della não seria nem Baldwin, nem Churchill, nem Poincaré, nem o patrão desses, os Estados Unidos, mas não vos iludais, capitalismo mundial, a classe operaria revolucionaria da Europa. Experimenta-se, se tendes duvidas a respeito.

GUERRAS IMPERIALISTAS E REVOLUÇÕES SOCIAES

A época de guerras e de revoluções continua sempre. Actualmente, ella é de guerras imperialistas e revoluções sociais. A nós, communistas, cabe fazer penetrar em todos os paises, em os cerebros de todas as raças e de todos os povos a divina libertadora: "Proletarios de todos os paises e povos oprimidos do mundo, uni-vos!". Zinoviev

Amigos de "A Nação"

Da camarada Ogal recebemos 20\$000 de sua subscrição mensal de abril. — O camarada D. M. trouxe-nos 20\$000 de donativo para A NAÇÃO.

Mão grado todas as violencias, o communismo marcha para a frente

Nas admiráveis paginas de jornalismo que constituem as *Cousas Vistas*, de Victor Hugo, relativas a abril de 1834, quando Paris estava sob barricadas, lê-se o seguinte: "Eu me lembro que, á época dos motins, eu passava diante de um posto policial, com um volume das obras do duque de Saint-Simon. Pois bem, fui assinalado como saint-simoniano, e escapei de ser massacrado". Os policias se enganaram redondamente. Victor Hugo trazia debaixo do braço um volume do celebre analista do reino de Luiz XIV e da Regencia, e elles julgaram que se tratava de seu primo o conde de Saint-Simon. Este, cuja familia pretendia que elle descendesse de Carlos Magno, foi um grande pensador contrario ás concepções economicas e sociais do seu tempo. Chegou a esta conclusão: "que todo homem deve trabalhar, e o produto desse trabalho deve ser distribuido a cada qual segundo seus meritos", o que, embora não acceto inteiramente pelo communismo de hoje, era repellido energicamente pela burguesia de 1830. Mas como o tempo muda! Em 1834, a burguesia submettia Victor Hugo áquella vexame porque o julgou partidario de Saint-

Simon. Em maio do anno passado, anniversario do centenário do nascimento do autor do *Nono Christianismo*, era feito seu elogio, em plena Sorbonne e em nome do governo da França, por um dos seus membros, o sr. de Monzie.

Que prova isso? Que, mão grado todas as violencias, o communismo marcha para a frente.

Que prova isso? Que, mão grado todas as violencias, o communismo marcha para a frente.

AOS COCHEIROS

A profissão de colchoeiro é uma das mais ingratas. Os que trabalham nessa corporação em pouco tempo ficam doentes, pois o serviço é pesado e as remunerações insignificantes. Precisamos melhorar a nossa situação. Entremos para a nossa associação! Adhiramos ao proximo congresso syndical! Lutemos pela C. G. T. Comemoramos com brilho o 1º de maio! — Olympio Teixeira Pinto (colchoeiro).

VIDA DO PARTIDO

C. C. E. Reunião amanhã, á hora e local do costume. Nenhum camarada deve faltar. Questão principal da ordem do dia: a situação do jornal e a discussão sobre a politica do Partido. CELLULA 32-R Convocam-se os componentes da cellula 32 (F. de Medicina) para se reunirem nesta redacção amanhã ás 3 horas da tarde. Pode-se tambem o comparecimento dos candidatos.

AOS ENCARREGADOS DA AGITPROP

E' obrigatorio o comparecimento de todos os encarregados da Agitprop de todas as cellulas do Rio e de Niteroi, a reunião especial que se realizará terça-feira, na redacção da A NAÇÃO. Quem faltar, terá de justificar-se sob pena de censura.

LOTARIA DA BAHIA

EXTRACÇÃO AMANHÃ 100 contos por 30\$ JOGAM 50' IS MILHARES HABILITAE-VOS

Publicações sobre a Russia

Russia Proletaria — por Octavio Brandão 3\$000 No País da Expansão da Cultura 2\$00 Na Russia Sovietica — por G. Landburg 2\$00 "Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrado a Revolução Russa) — numero unico dedicado a Revolução Russa 1\$00 A VENDA NESTA REDACÇÃO

PILULAS

(Pilulas de papaina e Pepsophyllina) Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado e intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastrintestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Vidro, 30000. Depositarios: MARTINS & BACELLAR RUA DO ROSARIO 172 — RIO

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta, 3\$000 Delenda Roma! — por Everardo Dias, 1\$000 Memorias de um exilado — por Everardo Dias, 1\$000 O processo de um traidor — por C. C. E., 1\$000 A organização operaria — por J. Barbosa, 2\$000 Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B., 1\$000 Canto immortal das trabalhadoras — 5\$000 Sobre organização communista (a especial da "Correspondencia Sudamericana") — 1\$000 A VENDA NESTA REDACÇÃO

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil. O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho. A' venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira. PREÇO DO EXEMPLAR 2\$000

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA" Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20

Theatros e Cinemas

A PRIMEIRA DO PHENIX SERÁ NO DIA 7

Foi adada para o proximo dia 7 a primeira do *Dondócos*, da Companhia MG e uma noite, que tem a direcção do Patrocinio Filho. Essa resolução foi tomada para que os leitores das rubricas de Joracy Camargo e Léo d'Alva, autores da revista. CIA LYRICA ITALIANA Abre-se quinta-feira, ás 10 horas, na bilheteria do theatro Republica, a assignatura para oito recitas da Cia. Lyrica Italiana que vem iniciar a sua temporada de inverno naquelle theatro. O RECREIO PREPARA UM FESTIVAL EM HOMENAGEM A IMPRENSA Na proxima sexta-feira, 8 do corrente, a empresa Neves & Cia. do theatro Recreio, levará a effeito um grandioso festival em homenagem á imprensa carioca. UMA COMEDIA DE ARMANDO GONZAGA, BRET, NO TRIANON Muito breve, a Cia. Jayme Costa-Belmira, iniciará a temporada

CARLOS GOMES

HOJE ás 7 3/4 e ás 9 3/4—HOJE Continuação das representações da reatumbante revista —: "VIVA A PAZ":— Grande Sucesso!

Copacabana Casino-Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

Um bello film

Poltrenas, 29\$000 Camaretas, 10\$000

Dinner e Souper dançantes, todas as noites

Aos sabados e domingos só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casaca, e as pessoas que tiverem me-

Aos domingos e feriados "matinees" ás 3 horas da tarde e apertif-dançantes das 17 ás 19 horas

GONORRHEO
O GONORRHEO é para qualquer gonorrhea e corrimento, effeito certo, sem dor, para homens e senhores. A qualquer frequencia que comprar o GONORRHEO no deposito A. R. General Pedra n. 18 restitue-se a mesma quantia se faltar o effeito radical, o que é impossivel. Vidro 1\$000, pelo Correo 2\$000.
AVISO — Não aceitar outro remedio — O GONORRHEO conta milhares de casos attestados pelos doentes já curados.

LOTARIA FEDERAL
AMANHÃ PLANO POPULAR
50:000\$000
Por 4\$500
Em todas as casas de loterias
Unica extracção a vista do publico desta Capital